



« REDACÇÃO DO ESPOZENSE »

Director, administrador e propriet.—José da Silva Vieira Editor—Julio de J. Giesteira Lima Composição e impressão—Typ. Espozense—Espozende

ASSIGNATURA Anno, sem estampilha 85000 rs.—Numero avulso, 200 rs.—Com estampilha e para fóra 105000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 305000 rs. **ANNUNCIOS** Judiciaes: linha ou esp. de linha 80 c. Repetição, 70 c.—Comm. ou reclamaes, linha 25 c. Imposto do sello, cada publicação, 15 c.—Anuncios particulares: linha 50 c. Reclames e obras literarias med. um exemp. Não se restituem originaes.

A LUZ DA VILA

Não podemos deixar de insistir para que com urgencia seja restaurada a illuminação da villa, pois na nossa opinião, para já, é uma das maiores necessidades.

E para vergonha nossa, acabamos de ser informados, que a freguezia de Fão, por subscrição entre alguns dos seus habitantes e decerto tambem com o auxilio dos banhistas que lá estão em grande numero, resolveram acender os lampeões o que ha annos não se fazia. Não somos inteiramente de opinião de seguir o patriótico exemplo, porque a Camara, actualmente, cobra impostos que devam dar para tudo; no entanto se fôr preciso, os habitantes da villa fazerem mais esse sacrificio, o nosso jornal, que todos sabem que é pobre, não deixará de cumprir o seu dever, concorrendo com qualquer importancia para esse fim. Mas assim, a villa eternamente nas trévas é que não pode continuar.

Já ha mezes ouvimos dizer a pessôa da Camara que nos merece a maior consideração, que se estavam a concertar os lampeões, mas nós continuamos a vê-los ás esquinas das ruas no mesmo estado de abandono em que estão ha mais de 5 anos...

Emquanto não vem a luz electrica, (e quando virá ella) a nossa Camara, como é seu dever, illumine a villa, pois os seus illustres dirigentes, hão-de concordar que é das coisas mais reparadas pelas pessoas que nos visitam, a falta de luz.

Mais uma vez nos dirigimos ao seu illustre e digno presite pedindo attenda o nosso pedido.

A Avenida de S. João à praia

Outro antigo melhoramento que todos ambicionam e que cada vez mais se impõe, é uma avenida ou estrada que ligue a villa á sua inegualavel praia de banhos. Esta estrada á beira rio, ficará uma das mais bellas arterias da nossa linda povoação. E, pelas informações que temos colhido sobre o custo da obra, não é despeza que a nossa Camara não possa fazer. Mas se as suas possibilidades financeiras não chegam para effectuar esse indispensavel e util melhoramento, lembremos á Camara e aos nossos politicos, que se entendam com o ministerio da marinha, pedindo auxilio para essa obra. Essa estrada, vá lá, esse caminho, por onde possam transitar carros, tambem é necessario ao forte, onde actualmente funciona um posto de signaes sonóros, pois assim, em caso d'um incendio, rapidamente chegam lá os nossos briosos e heroicos bombeiros.

Pensamos que desde que o ministerio da marinha, a cuja frente está o grande patriota o ex.^{mo} sr. comandante Pereira da Silva, seja convenientemente informado pelo tambem illustre delegado maritimo deste porto o ex.^{ma} sr. Tenente Jayme Olympio, da utilidade d'essa entrada pelas margens do rio, para o farol, não deixará de subsidiar tão justo e urgentissimo melhoramento.

Se queremos fazer uma praia de banhos, (e ha quantos annos a nossa praia podia ser das mais frequentadas) é de absoluta necessidade a estrada que nos vimos referindo.

Aproveitemos a occasião de iniciar esse melhoramento ainda este anno, para que os banhistas que nos deram a honra de vir á nossa praia, possam ver o inicio d'esse

grande melhoramento para Espozende, e se isso não fôr possivel, por ser já um pouco tarde, que ao menos os nossos hospedes levem para as suas terras a certeza de que para o anno já podem ir á praia mais comodamente.

A seguir ao inicio dessa obra, ou mesmo antes, façam-se pequenas casas da Avenida do Hospital para o Norte, com o fim de se alugarem a banhistas. Ficarão assim perto da praia e da villa.

Não há capitalistas que se aventurem a essa empreza pela incerteza do jurô? A Camara ainda tem o recurso d'um emprestimo para essas obras. A Camara pode conseguir os terrenos mais baratos e até remover difficuldades que sempre apparecem dos proprietarios dos terrenos. O papel das Camaras Municipaes, é muito importante em todos estes assumptos que importem em melhoramentos locais. A linha ferrea virá a ser no futuro um poderoso e efficaz elemento de progresso para a nossa terra, mas enquanto não vem, aproveitemos os recursos naturaes que possuímos para que possamos sair d'esta inercia que nos envorronha. E agora, com o espléndido serviço de camionetes que nos ligam a Braga, Viana, Barcellos e Povoá, já não podem argumentar com a falta de transportes...

AMOR MATERNO

Amor! palavra sublime, palavra divina, palavra prestigiosa, e-vocadora de alegrias as mais intensas e de soffrimentos os mais crueis...

Amor! causa, motivo, essencia da vida... Amor! luz brilhante que illumina o caminho arido da existencia...

Do berço ao tumulo, o Amor domina o homem e o guia na vida.

O primeiro amor que nasce em nosso coração é o amor filial, feito de respeito, de confiança, de reconhecimento. Em todas as idades da vida é no coração materno que encontramos o consolo para a alma, que se perturba, é o porto seguro onde nós refugiamos durante a tempestade.

O amor fraternal é a afeição reciproca que anima os filhos da mesma familia. Um irmão é um amigo que nos dá a natureza; é o companheiro para nossas distrações; é o mais sincero confidente de nossas alegrias e tristezas. No ingrato caminho da vida, é uma mão amiga sempre estendida para nós.

Ainda adolescente, o amor immediatamente dirige nosso destino.

Terça emoção no coração da virgem ou amor apaixonado que agita os seres como folhas na tempestade...

É um sentimento muitas vezes involuntario, capaz de inspirar actos sublimes como as peores loucuras.

Faz continuamente pagar com lagrimas amargas as mais curtas alegrias que nos proporciona. «Amar é soffrer», disse um poeta.

De quantas outras afeições nossa vida é formada!... Amor filial...

Amizades sinceras e fortes que nos protegem nos soffrimentos... Amor ao proximo, que tem por filhas a caridade e a solidariedade...

Amor a Deus, força da alma... Amor á Patria, amor sagrado que enaltece nossos corações.

A mãe extremosa inquietações, soffrimentos, vigílias, são razões para augmentar o amor pelo filho que os causa. Cada hora do dia ou da noite encontra-a accordada e, ao menor lamento, com o mesmo humor, ella acalenta, canta e consola. Todas as

NOVIDADE LITERARIA
Violetas Dispersas
 (VERSOS)
 DE
Maria da Silva Vieira
 Um elegante volume contendo muitas produções poeticas em magnifico papel acetinado. com o retrato da extincta.
PREÇO..... 2150 RS.
 O producto da venda da edição é destinado ao levantamento na sua sepultura de uma lapide comemorativa.
 A venda em todas as livrarias do paiz e em Espozende na Typografia Espozendense, de José da Silva Vieira.

contrariedades da vida diaria a fazem sofrer, no entanto ella domina as lagrimas para sorrir ao filho.

Nelle está toda a sua vida, sua alegria, sua esperança, seu futuro.

Ao lado do leito do filho, que dorme, quantos sonhos são traçados!

São Paulo, 20-7-925.

J. Donas.

BIBLIOGRAFIA

Novas publicações

«O Minhoto»

Na linda e progressiva Vila Nova de Famalicão começou a publicar-se um novo semanario com este titulo, de que temos presente o 1.º numero.

E' belamente redigido e filia-se no partido republicano radical.

Ao novo colega desejamos longa vida e as mais prosperas felicidades.

«A Alvorada»

Da Povoia de Varzim recebemos o n.º 9, d'esta revista scientifica e literaria, publicada pelos alunos do «Colégio Povoense», cuja direcção está a cargo do sr. João Batista Borges.

O n.º que recebemos é illustrado com uma gravura de pagina e outras intercalares. Agradecemos a troca com que vamos retribuir.

Outras publicações

«LUSA»

Temos presente os numeros 71 a 76, desta importante revista de investigações regionais, sciencias & letras, que se publica em Viana do Castelo, debaixo da abalisada direcção do sr. dr. Claudio Basto e Pedro Victorino. Estes n.ºs são pertencentes a 9.ª serie, 3.ª serie do vol. IV.

Agradecemos.

«Revista de Guimarães»

Em nosso poder o n.º 2, referente a Abril-Junho, de 1925, que se publica na cidade de Guimarães.

Estes numeros pertencem ao volume XXXV, correspondente a este ano. E' uma das melhores revistas portuguezas.

Acaba de sair o n.º 15 d'«*Bibliografica*», arquivo e divulgação de toda a publicidade em lingua portuguesa.

Anuncia todas as novidades literarias que lhe participem. E' uma revista de grande informação e auxilio para os livreiros e amantes dos livros.

Indica autores e editores, tipografia e os preços da ven-

da. Será um repositório de valor, e no futuro, todos os bibliografos colherão nela o que for necessario para o seu estudo.

Serie de 7 n.ºs 6:500. Pedidos á Livraria Academica—Editora.

Amores de Príncipe, ou Misterios d'um tumulo

Da casa Editora Belem & C.ª, da capital, recebemos mais os fasciculos 37 a 46 deste interessante romance devido a pena de um eminente escritor italiano que tem feito uma revolução na literatura portugueza.

Estes fasciculos alcançam de pag. 304 a 624 do 2º volume, cuja edição é o mais perfeito que se pode exigir.

LAGRIMAS DE MULHERES

Da mesma casa recebemos tambem os fasciculos 37 a 46 deste interessante romance, original de D. Julian Castellanos, moldado no drama *As duas Orfãos*, versão portugueza de Julio de Magalhães.

O custo de cada tomo de 32 paginas em magnifico papel, custa apenas 1\$00. rs.

Assina-se nesta tipografia ou em Lisboa, Belem & C.ª Suc.—Calçada do Combro 29 2.º

NOTICIARIO

O PREÇO DO PÃO

AO EX.º SR. DELEGADO DO GOVERNO

Pedimos providencias sobre o preço do pão. Não podem continuar os senhores padeiros a abusar da nossa boa fé, isto é da paciencia dos consumidores. O abatimento feito de 50 reis em cada pão de 250 reis foi uma burla, uma authentica habilidade saloia.

Se não podiam baratear a mercadoria, conservassem o mesmo preço e o mesmo peso. Da forma que fizeram, abatendo 50 reis em cada pão, mas tirando muito mais ao peso, com isso não deve concordar a digna authority. Se tudo baixa, e referimo-nos aos generos de primeira necessidade, não sabemos porque motivo o pão subiu, porque afinal todos os consumidores estão convencidos de que a ultima revisão dos preços foi para subir e não para baixar. Esperamos que a intervenção da digna authority se faça sentir inergicamente junto dos senhores padeiros, para que attendam ás reclamações do povo, só podemos louvar essa actividade do ex.º sr. delegado do Governo.

S. SEBASTIÃO

Na Apulia, terá logar no proximo domingo a imponente festividade a S. Sebastião, que este ano é feita a capricho e com muitos atractivos.

Pensão justa

E'-nos agradável registrar actos de justiça como este que o governo portuguez acaba de praticar.

E' o caso que achando-se desde ha anos afastado das funções de capelão de Nossa Senhora do Amparo, da freguezia d'Apulia, suspenso por virtude de castigo que lhe foi imposto, talvez sem motivo justificativo, acaba agora o governo da Republica de reparar esse castigo concedendo-lhe uma pensão vitalicia, que se não é a restauração do tempo perdido é ao menos uma satisfação para o nosso amigo que bem digno é della.

O seu amor pelo torrão que o viu nascer tem sido para elle motivo de muitos desgostos, alguns dos quaes até roubando-lhe a saude numa idade avançada, quando mais precisava de descanso e socego.

No entanto ele que tem sido um defensor acerrimo na imprensa do grande melhoramento a levar a efeito no nosso porto de mar, não desiste desse intento e justo era que a sua ideia por tantos motivos justificados tivesse a sanção dos altos poderes.

Nós congratulamo-nos com o acto de justiça que o governo acaba de praticar com o nosso velho amigo sr. P.º Jeronimo Gonçalves Chaves, filho da visinha freguezia de Fão, enviando-lhe d'aqui, por tal motivo os nossos sinceros e leaes parabens, fazendo votos para que um dia lhe seja feita inteira e completa justiça integrando o na Igreja Catolica, onde foi e será sempre um bom pastor d'almas.

Era esse, todo o nosso desejo.

S. BARTOLOMEU DO MAR

Decorreram animadissimas as tradicionais festas, em honra do Padroeiro S. Bartolomeu do Mar, deste concelho.

No dia 24 acorreram ali inumeros forasteiros, como em anos anteriores nunca aconteceu.

As musicas, os fogos e as iluminações foram agradaveis. Parabens aos forasteiros.

FALECIMENTO

Depois de um prolongado sofrimento que a reteve no leito por muito tempo, finou-se nesta vila na passada 5.ª feira, a sr.ª Belmira Rosa de Jesus Pereira, casada, moradora alem da Ponte.

Os seus funerais realizaram-se no dia seguinte com bastante assistencia.

Que descanse em paz e a todos os seus o nosso cartão de sentidas condolencias.

O NOSSO JORNAL

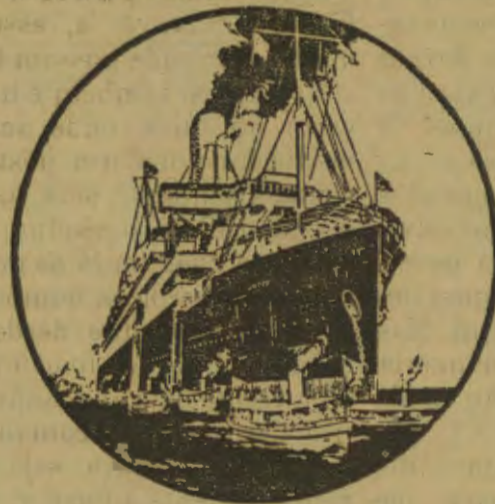
COBRANÇA

Estamos procedendo á cobrança do primeiro semestre da assinatura deste jornal, motivo porque desde já vimos solicitar dos nossos preadados assinantes a fineza do pagamento, logo que para esse efeito lhe seja apresentado o respectivo recibo.

Todos sabem as enormes despesas que hoje sobrecarregam a publicação de uma folha periodica e quão difficil é a sua sustentação se não contrabalançar a receita com a despesa nesta hora incerta de sacrificios, para quem tem de viver do seu esforço pela labuta do trabalho.

E', pois, este o motivo porque rogamos aos nossos assinantes, da vila, concelho e de fóra a subida fineza de satisfazer as suas assinaturas para assim não ter-mos de fazer novas despesas. A todos desejamos defer este subido obsequio.

MALAREAL INGLEZA



Paquetes correios a sahir de Leixões

DARRO em 9 de Setembro para Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Ayres.
DESEADO em 23 de Setembro para o Rio de Janeiro, Santos, Buenos-Ayres.
DESNA em 7 de Outubro para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Ayres.

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

ANDES em 24 de Agosto para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.
ARLANSA em 7 de Setembro para a Madeira; Bahia, Rio de Janeiro, Santos Montevideu e Buenos-Ayres.
AVON em 21 de Setembro para a Madeira, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Esta Companhia tem carreiras regulares de paquetes de Hamburgo a Nova York, com escalas por Southampton e Cherbourg.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO
ou aos seus correspondentes nas provincias.